

APRESENTAÇÃO

O número 5 da revista Entropia mantém sua política de valorização do intercâmbio com pesquisadores e pesquisadoras latinas americanas.

Nesse número 5, teremos uma vasta gama de artigos focados nas relações entre movimentos sociais, na análise das tensas relações entre mídia e os movimentos sociais, e nas experiências alternativas construídas pelos movimentos sociais para superação de seus problemas cotidianos.

Tiago Vieira Rodrigues Dumont apresenta instigante artigo buscando uma análise comparativa entre as políticas habitacionais voltadas para as camadas populares no Brasil e no Uruguai. Para o autor, essas políticas se apresentavam como políticas de Estado numa conjuntura marcada pela ascensão de governos progressistas e populares.

María Isabel Burgos Fonseca apresenta um importante estudo sobre o exílio de mulheres argentinas, uruguaias e chilenas durante o período de governos militares que dominavam a região nos anos 1970. A autora busca dar voz a quem teve sua história subalternizada, mesmo após a redemocratização dos anos 1980.

Janaína de Oliveira e Jordana Cristina Alves Barbosa discutem experiências que buscam democratizar o acesso à informação, rompendo com a atuação dos grandes conglomerados empresariais. Sua análise trata do coletivo Magnífica Mundi que forma jovens em comunidades para a construção de uma comunicação compartilhada que envolva o conjunto da sociedade.

Daniel Alejandro Henao Escobar e Diana Carolina López Aguirre nos apresentam o atual contexto da luta de classes no departamento de Antioquia,

Colômbia. Para os autores, a resistência dos trabalhadores e da sociedade expressa uma contestação aos modelos políticos globalistas que negam as especificidades nacionais e / ou regionais. Dentro desse contexto, como construir o poder popular?

Virginia Saez busca analisar a violência escolar em La Plata, Argentina, e a forma como os meios de comunicação interpretam essa realidade, construindo uma percepção dos jovens como não vinculados a uma imagem de sujeitos de direitos. Nesse sentido, seu trabalho parte da análise dos discursos e na mídia e sua busca de exclusão dos jovens como atores portadores de uma representação social e política e detentores de projetos de mundo.

Mercedes Oraisón pesquisa em grupos de maior vulnerabilidade, a construção de sua cidadania mediante uma efetiva participação política. Buscando entender as condições em que se efetiva a participação política, a autora nos mostra as relações que se constituem nesse campo.

Ayelén Neme e Luisa Arias como jovens estudantes universitários estabelecem relações comunicacionais mediante o emprego das redes sociais, em especial, o facebook, o whatsapp. Desvelar as como essas novas tecnologias estão moldando a identidade dos estudantes é o eixo das análises das pesquisadoras.

Florencia M. E. Bernhardt apresenta em seu artigo o processo de internação de mulheres no Hospital Psiquiátrico Colonia Montes de Oca de Torres, numa área distante 80 km de Buenos Aires. Consideradas alienadas, a autora resgata em Foucault a percepção de que o emprego de internações manicomiais expressava a tentativa de controle e de instrumentalização do poder sobre as mulheres argentinas.

Gabriela Wyczykier e Cecilia Anigstein debatem o vazio deixado pelos movimentos sindicais em relação à questão ambiental. Para as autoras, presos as demandas sociais e econômicas, os sindicatos não incorporam a defesa do meio ambiente como um ponto de importância na luta dos trabalhadores.

Maicon Mauricio Vasconcelos Ferreira tece considerações sobre a atual crise venezuelana. Buscando uma análise do chavismo e de sua permanência junto a amplos setores da sociedade, ao autor aponta os retrocessos diante das políticas sociais chavistas, a escalada da violência e do autoritarismo e assinala a crise venezuelana no marco do avanço conservador na América do Sul.

Por fim, Roberta Celli Moreira de Araújo, Thiago Celli Moreira de Araújo e Rodrigo Souza Ferreira nos brindam com uma resenha do livro – com as composições da banda Racionais MC's, *Sobrevivendo ao Inferno*. No texto são analisadas as interações poéticas entre a música e a literatura e, em especial, o papel catalisador dos Racionais junto aos movimentos sociais das periferias paulistas. Leitura original de um trabalho poético que expressa a força política das periferias brasileiras.